

RETROVIDA INTERASSISTENCIAL SALERNITANA
(AUTOSSERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrovida interassistencial salernitana* é a existência humana pretérita homeostática, cosmoética e positiva para o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), em contexto de interauxílio na área da saúde, no cenário da Escola Médica de Salerno, na Itália Medieval.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro*, deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Surgiu no Século XV. O termo *vida* procede do mesmo idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade”. Apareceu no Século X. O prefixo *inter* também advém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O termo *salernitana* origina-se igualmente do idioma Latim, *salernitanum*, “de Salerno”, cidade do sudoeste italiano. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Retrovivência cosmoética na Escola Médica de Salerno. 2. Retroexistência interassistencial salernitana.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrovida interassistencial salernitana*, *retrovida interassistencial salernitana primária* e *retrovida interassistencial salernitana avançada* são neologismos técnicos da Autoseriexologia.

Antonimologia: 1. Retrovida ordinária em Salerno. 2. Existência humana atual salernitana.

Estrangeirismologia: a retroexperiência na “*Civitas Hippocratica*”; a retrovivência na *Scuola Medica Salernitana*; as *mulieres salernitanae*; o *princípio salernitano do simplici*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Para-História Evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Saúde: processo evolutivo. Educação é saúde*.

Coloquiologia: a máxima *é melhor prevenir do que remediar*.

Citaciologia. Eis expressão latina, citada pelo poeta romano Décimo Júnio Juvenal (Séculos I e II): – *Mens sana in corpore sano* (mente sã em corpo são).

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 5 subtítulos:

1. “**Afinidade.** Se há afinidade, há maior capacidade de avivar a memória e despertar a consciência assistida. A afinidade aumenta a capacidade de **autorretrocognição**, ou memória holobiográfica, da conscin, homem ou mulher”.

2. “**Cura.** Quem já foi profissional na área da saúde, em vidas humanas prévias, demonstra maior predisposição, hoje, para apresentar *energias conscienciais* de cura”.

3. “**Emancipação.** As áreas da **educação e da saúde** são as melhores, na vida intrafísica, para a conscin se emancipar no caminho da evolução”.

4. “**Raciocinar.** A discriminação de múltiplos períodos de sono e vigília, nas 24 horas do dia, princípio da antiga *Escola de Salerno*, potencializa a capacidade de **raciocinar** da conscin”.

5. “**Retrocognições.** As **retrocognições** envolvem conceitos, vivências, locais e holopensenes, e não somente lembranças em si”. “O melhor fio da meada para pesquisar e acessar as informações de retrovidas intrafísicas é a prática da **interassistencialidade**. A fim de você tornar-se mais eficaz na assistência interconsciencial, os amparadores extrafísicos predispõem e promovem as retrocognições da sua consciência, quando líder assistencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paraprofilático; o holopensene pessoal parassanitário; o holopensene pessoal paraterapêutico; o holopensene pessoal da Cuidadologia; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida; os ortopenses no raciocínio paraclínico; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os terapeutopenses; a terapeutopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o holopensene dos parambulatórios, parenfermarias e para-hospitais; o holopensene do *campus* da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o holopensene da Autosseriexologia; os rastros pensênicos; a investigação das fômas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrovida e o da atual; a autorrenovação holopensênica.

Fatologia: a ideia inata da profilaxia consciencial; a alimentação equilibrada enquanto remédio natural; a afinidade pela fitoterapia; o ato de lavar as mãos preventivamente; a busca conata pelo autoconhecimento; o apreço pela interassistência definindo a escolha profissional; a dileção pela área da Saúde Humana; o valor pessoal da sanidade para todos; a educação sanitária para o autocuidado; o discernimento quanto às automimeses evitáveis (patomimeses); o abertismo ao multiculturalismo, inclusive ao saber médico; o interesse pela História da Medicina; os reencontros de destino prolíficos; as viagens retrocognitivas; os aforismos do *Regimen Sanitatis Salernitanum*; a consecução pessoal e grupal da proéxis.

Parafatologia: a retrovida interassistencial salernitana; a recuperação de cons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a descoincidência holossomática; a assimilação simpática (assim) oportunizando a autopesquisa seriexológica; as autorretrocognições em contextos interassistenciais do passado holobiográfico; a dedicação multissecular à assistência interconsciencial; o exercício holobiográfico do parapsiquismo nas atividades de cura; o arcabouço holobiográfico da autoproéxis atual; as repercussões energéticas homeostáticas denotando afinidade ao contexto de estudo; as projeções conscienciais conjuntas, auxiliando na identificação da Interseriexologia; a paralógica da espiral evolutiva grupal; as retrocognições lúcidas enquanto vacinas antimismês; a evitação da assim patológica; a pesquisa multidimensional da linha de atuação holobiográfica; a assunção de retrotrafores ociosos; a superação de trafores milenares; a recomposição grupocármica de adrede; a compreensão teática das fases do curso grupocármico da evolução; o reavivamento dos paraogramas da holomemória por meio da assistência consciencioterápica; as retrocognições sadias desencadeadas pela interassistência; as amizades e paramizades raríssimas de bases seculares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo-mnemossomaticidade*; o *sinergismo cognição da conscin autopesquisadora-paracognição da consciex amparadora*; o *sinergismo energias conscienciais (ECs) antigas-ECs novas*; o *sinergismo materpensene-megatrafor*; o *sinergismo abertura extrafísica-sincronicidades sequenciadas*; a *sinergia equipin-equipex salernitana nos trabalhos da Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica*.

Principiologia: o *princípio da autocura*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio interassistencial de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial (Paracerebrologia)*; o *princípio da responsabilidade da autocomprovação seriexológica*.

Codigologia: a atualização do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* pela ampliação da autocognição multisserial.

Teoriologia: a teoria da *seriéxis*; a teoria da recuperação de cons; a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução em grupo; a teoria da evolução consciencial por meio dos auteforços; a teoria da reurbex; a teoria hipocrática-galênica dos 4 humores.

Tecnologia: a técnica da exteriorização das energias interassistenciais; a técnica da checagem holossomática; a técnica da assim; a técnica da desassim; a técnica da identificação da retrossenha pessoal; a técnica de saturação holopensênica retrocognitiva; a técnica da parauscultação retrocognitiva.

Voluntariologia: o voluntariado dos consciencioterapeutas; a presença da equipex salernitana na fundação da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o laboratório consciencioterápico *Evolutarium*; o laboratório conscienciológico da *Tenepessologia*; o laboratório conscienciológico da *Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Autoconsciencioterapeuticologia*; o Colégio Invisível da *Assistenciologia*; o Colégio Invisível da *Consciencioterapia*; o Colégio Invisível da *Serieologia*; o Colégio Invisível dos *Evoluciólogos*.

Efeitologia: o efeito acumulativo das experiências conscienciais; o efeito catártico transformista.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da atuação com a equipex salernitana; as neossinapses desencadeadas em viagens retrocognitivas; as neossinapses derivadas da autoneoperspectivação.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico nas autopesquisas retrocognitivas; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o dinamismo no ciclo recebimento-retribuição.

Enumerologia: a insciência quanto à retrovida interassistencial salernitana; a manifestação da retrovida interassistencial salernitana; a compilação de fatos e parafatos indicadores da retrovida interassistencial salernitana; a autopesquisa sobre a retrovida interassistencial salernitana; a interassistência grupocármica a partir da identificação da retrovida interassistencial salernitana; a publicação de achados da retrovida interassistencial salernitana; a responsabilidade da ampliação dos acertos na atual vida em relação à retrovida interassistencial salernitana.

Binomiologia: o binômio *profilaxia-paraprofilaxia*; o binômio curricular *trivium-quadrivium*.

Interaciologia: a interação beleza-saúde.

Crescendologia: o *crescendo higiene-paraasepsia-parassegurança*; o *crescendo Escola de Salerno-consciencioterapia*; o *crescendo completismo taconista-completismo tarístico*.

Trinomiologia: o trinômio *arqueologia-patrimônio intrafísico-Autoserioxologia*; o trinômio *fitoterapia-Farmacologia-Farmacopeia Consciencioterápica*; o trinômio *Egito-Grécia-Salerno*.

Polinomiologia: o polinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento-follow-up*; o polinômio *paraprofilaxia-paradiagnóstico-paraterapêutica-paracirurgia*.

Antagonismologia: o antagonismo *flash retrocognitivo esporádico / flash retrocognitivo periódico*; o antagonismo *retrovida interassistencial / retrovida ordinária*; o antagonismo *Profilaxia / Terapia*; o antagonismo *princípio da autocura / princípio da heterocura*; o antagonismo *tecnicidade da Escola Médica de Salerno / dogmatismo do Zeitgeist medieval*.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de quanto maior a liberdade grupocármica, maior o teleguiamento ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Politicologia: a autocracia; a lucidocracia; a conscienciacracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da *Serioxologia*; a lei do maior esforço em pleno medievo; a interassistência como lei mestra da evolução.

Filiologia: a autocogniciofilia; a mnemofilia; a autocurofilia; a profilaxiofilia; a terapeuticofilia; a ginofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a autocogniciofobia; a fobia social; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da *ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a queda dos *mitos multimilenares*.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a energeticoteca; a evolucioteca; a heurísticoteca; a terapeuticoteca; a parapsicoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Autosseriexologia; a Consciencioterapeuticologia; a Interseriexologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Grupextrapolaciologia; a Parapercepciologia; a Autexperimentologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Autopriorologia; a Evolucio-

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex paraconsciencioterápica salernitana; a conscin minipeça lúcida no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista conscinencial; o consciencioterapeuta; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o parassanitarista; o parassemiologista; o paraconsciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o autoprojecioterapeuta; o projecioterapeuta; os médicos salernitanos; os possíveis fundadores da *Escola Médica de Salerno*.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista conscinencial; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a parassanitarista; a parassemiologista; a paraconsciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a autoprojecioterapeuta; a projecioterapeuta; as damas salernitanas.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrovida interassistencial salernitana *primária* = a da conscin pré-sere-nona dedicada à área da saúde na vida humana atual, sem rememoração da participação na Escola Médica de Salerno em existência pretérita; retrovida interassistencial salernitana *avançada* = a da conscin desperta, autoconsciente quanto a atuação na Escola Médica de Salerno por meio das autorretrocognições sadias, empenhada na assistência à saúde holossomática na vida atual.

Culturologia: a *cultura da prevenção*; a *cultura da paraprofilaxia*; a *cultura ginossomática*; a *cultura da Consciencioterapeuticologia*; a *cultura da intraconsciencialidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Seriexologia*; o *multiculturalismo*.

Autosseriexologia. Eis, por exemplo, 15 variáveis para autanálise da conscin intermissivista dedicada aos trabalhos proexológicos quanto à hipótese de vivência no contexto grupal homeostático da Escola Médica de Salerno, enumeradas em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade salernitana:** o trabalho interassistencial habitual sinérgico à equipex salernitana.

02. **Autoparageneticologia:** a contribuição para o desenvolvimento da saúde da Humanidade ao longo da História.

03. **Autoprescrição:** a afinidade ao holopensene de farmacopeia consciencioterápica.

04. **Erudição tarística:** a construção de cognição pessoal abrangente, multidisciplinar, conscienciológica e universalista, aplicada de modo interassistencial.
05. **Escrita consciencioterápica:** a facilidade na construção de textos-fármacos.
06. **Interassistência:** o valor inato do interauxílio técnico.
07. **Intraconsciencialidade:** o apreço pelo autoconhecimento máximo favorecedor do hábito da autorreflexão.
08. **Lhaneza paraterapêutica:** o exercício do esclarecimento mentalsomático e fraterno autocuroterápico.
09. **Multiculturalismo:** o interesse em conhecer e conviver pacificamente com múltiplas etnias.
10. **Natureza:** o acoplamento benéfico natural às diversas fontes de energias imanentes, notadamente a fitoenergia e a hidroenergia.
11. **Paraprofilaxia:** a visão parassanitária na promoção do autocuidado holossomático.
12. **Saúde:** a afeição pela área da saúde humana.
13. **Terapêutica ginossomática:** o cuidado harmônico às mulheres, por exemplo, nas áreas da Ginecologia, Obstetrícia, climatério / menopausa, saúde mental ou cosmiatria.
14. **Tradução:** o trabalho interassistencial linguístico para ampliar a acessibilidade da informação útil evolutivamente.
15. **Universalismo:** a valorização do conhecimento cósmico multidimensional pró-evolutivo.

Personalidades. Eis, em ordem alfabética, 27 pessoas relacionadas à Escola Médica de Salerno, na Itália Medieval, sugeridas para estudo aos pesquisadores interessados:

01. **Abella de Castellomata** (Século XIV): médica e mestre. Escreveu *De atrabile nera et de natura seminis humani*.
02. **Alfano I** (Século XI): monge de Montecassino e arcebispo de Salerno. Formação médica, traduziu diversos textos médicos. Escreveu *De quatuor humoribus* e *De pulsibus*. Trabalhou para arrecadar fundos para a Escola Médica de Salerno.
03. **Bartolomeu Anglicus:** contribuiu com *Practica*.
04. **Benevenuto Grasso** (Século XIII): escreveu *Practica oculorum*.
05. **Cofone, o Jovem** (Século XI e XII): autor de *Anatomia porci*.
06. **Cofone, o Velho** (Século XI): escreveu *De arte medendi*.
07. **Constantino, o Africano** (1010–1087): médico e mestre. Escreveu *De stomachi affectionibus*, dentre outros. Traduziu considerável parte dos textos médicos árabes e gregos para o Latim, formando a base do currículo salernitano, por exemplo, *Pantegni* (de Haly Abbas, Século X), *Viaticum* (de Ibn Al-Jazzar, Século X), *De coitu*, *De stomacho*, *De febribus* e diversos tratados curtos (*De urina*, *De pulsibus*, por exemplo).
08. **Costanza Calenda** (Século XV): mestre e cirurgiã especializada em olhos.
09. **Egidio di Corbeil** (1140–1224): escreveu *Carmina urinarum*.
10. **Francesca di Roma** (Século XIV): médica e cirurgiã.
11. **Garioponto** (970–056): médico, monge e mestre. Organizou o tratado *Passionarus (Liber passionarii)*. Trabalhou com Alfano I.
12. **Giovanni Platearius, o Jovem:** médico e mestre; provável filho de Trotula. Escreveu *Practica brevis*.
13. **Giovanni Platearius, o Velho** (fins do Século XI): médico e mestre; provável marido de Trotula.
14. **Hugo di Lucca** (1160–1257): acompanhou a V Cruzada.
15. **Maria Incarnata:** médica.
16. **Matteo Platearius** (1120–1161): médico e mestre; provável filho de Trótula. Escreveu *De simplici medicine*. Primeiro a praticar dissecação de animais nas salas de aula em Salerno.
17. **Matteo Silvatico** (entre Séculos XIII e XIV): escreveu *Liber pandectarum medicinae (Pandette)*.
18. **Mauro Salernitano** (Séculos XII e XIII): escreveu *Regula urinarum*.

19. **Mercuriade** (Século XIV): médica e cirurgiã. Escreveu *De febre pestilenti*, *De curatione* e *De unguentis*.
20. **Nicolau Salernitano** (entre Séculos XI e XII): médico e mestre. Contribuiu com o *Antidotarium* com 115 fórmulas farmacêuticas, entre outras obras.
21. **Petrocellus** (citado em documento de 1035): autor de *Practica*.
22. **Petrus Musandinus** (Século XII): autor de súpula sobre dietas.
23. **Rebecca Guarna** (Século XV): médica cirurgiã e mestre. Escreveu *De urinis*, *De febribus* e *De embrione*.
24. **Rogierus Frugardi** (Século XII): escreveu *Chirurgia magistri rogerii* e *Practica chirurgicae*.
25. **Sigelgaita** (1040–1090): médica, herborista e mestre. Foi princesa, patrocinadora de grandes quantias à Escola Médica de Salerno.
26. **Thomasia Mattheo** (Século XIV): cirurgiã.
27. **Trotula di Ruggiero** (Século XI): médica e mestre de Salerno. Escreveu *De Passionibus mulierum* e *De ornatu mulierum*. Contribuiu para a obra coletiva *Regimen Sanitatis Salernitanum*, dentre outras. Considerada a primeira ginecologista e obstetra, pela densidade de conhecimento médico no cuidado à mulher.

Local. A Escola Médica de Salerno não estava estabelecida em estrutura física única. As aulas eram proferidas e as colações de grau realizadas em diversas localidades de Salerno.

Expedição. A realização de viagens retrocognitivas é experiência ímpar quanto à *interação sadia com equipe especializada de amparadores extrafísicos*. Eis, por exemplo, 14 locais da atualidade sugeridos para visita na autopesquisa seriexológica salernitana, listados em ordem alfabética:

01. **Aqueduto Medieval di Salerno:** local onde, conforme a lenda, os 4 fundadores da Escola Médica de Salerno, Pontus (grego), Salernus (latino), Helinus (judeu) e Abdela (árabe), teriam se encontrado acidentalmente em noite de tempestade.
02. **Castello di Arechi:** antiga morada dos Longobardos. Salerno sob esse governo viveu grande esplendor cultural e político, tendo condições ideais para o florescimento da Escola Médica de Salerno.
03. **Complesso Monumentale di San Pietro a Corte:** espaço histórico-arqueológico, no qual, no Século XIII, além de ser sede das reuniões do Parlamento, eram realizadas as cerimônias de atribuição de grau da Escola Médica de Salerno.
04. **Duomo Cattedrale di San Matteo:** antiga capela de Santa Catarina (atuais salões de São Tomás e São Lázaro) e local da sede da Faculdade de Medicina de Salerno, nos quais eram realizadas aulas e outorga de diplomas.
05. **Giardino della Minerva:** antigo jardim botânico, com fins educacionais aos alunos da Escola Médica de Salerno, fundado pelo professor e médico Matteo Silvatico, no Século XIV.
06. **Lungomare Trieste:** calçada beira-mar ao longo do Golfo de Salerno, conectando a área portuária à praia de Santa Tereza.
07. **Monastero di San Benedetto:** antiga abadia na qual Alfano I foi nomeado abade (1057) e, provavelmente, ambiente também utilizado para exposições da Escola Médica de Salerno e transcrições de textos médicos.
08. **Museo Archeologico Provinciale di Salerno:** edificação histórica onde eram proferidas aulas da Escola Médica de Salerno.
09. **Museo Diocesano San Matteo:** local onde eram realizadas palestras da Faculdade de Medicina de Salerno, a partir de 1700.
10. **Museo Roberto Papi:** espaço museal dedicado à História da Medicina em Salerno, com conexão simbólica com a tradição da Escola Médica de Salerno.
11. **Museo Virtuale Scuola Medica Salernitana:** ponto de narração da História da Escola Médica de Salerno com reconstruções virtuais e interativas. A sede é na antiga Igreja de San Gregorio, presumivelmente fundada no Século XI.

12. **Parchi Archeologici di Paestum e Velia:** área arqueológica de cidade em fases grega, lucana e romana, onde estão contidos *Asklepieion* e Santuário com Piscina (associada à veneração de Vênus).

13. **Via Mercanti:** rua medieval estreita e pitoresca, preservando o holopensene do período lombardo em meio à vida social contemporânea.

14. **Via Trotula de Ruggiero:** passeio público em memória da médica tratadista salernitana, com a presença de atuais instituições de educação e de assistência.

Autexperimentação. Sob a ótica de *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 efeitos ou derivações possíveis aos pesquisadores da Escola Médica de Salerno, por meio de expedição seriexológica interassistencial, à cidade de Salerno:

1. **Autoparapercepciologia:** as exteriorizações de energias oportunas às iscagens interconscienciais; a neossinalética advinda da vivência *in loco*.

2. **Autorretrocognição:** a familiaridade local; a intensificação das parassincronicidades a partir da sintonia com a História Seriexológica Pessoal; as extrapolações parapsíquicas.

3. **Compartilhamento:** a divulgação de informações úteis nas redes sociais, auxiliando na evocação e interassistência grupocármica.

4. **Fluxo:** a “abertura de portas”, em Salerno.

5. **Gescon:** o comprometimento gesconográfico, proporcionando a aproximação de consciexes amparadoras.

6. **Megauforização:** a euforin na visita aos locais onde ocorrem as aulas e refeições de grau da Escola Médica de Salerno.

7. **Prioridade:** a interassistência multidimensional antes, durante e após a expedição de autopesquisa.

8. **Raridade:** o investimento e a pesquisa em singulares artefatos do saber locais.

9. **Trabalho:** a produção em equipe de vídeos informativos em localidades relacionadas à Escola Médica de Salerno.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrovida interassistencial salernitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.

02. **Autobagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.

03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.

04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.

05. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.

06. **Equipex paraconsciencioterápica:** Paraconsciencioterapeuticologia; Homeostático.

07. **Escola Médica de Salerno:** Historiologia; Neutro.

08. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.

09. **Grupocarmograma retrocognitivo:** Grupocarmometrologia; Neutro.

10. **Grupocarmometrologia:** Grupocarmologia; Neutro.

11. **OIC:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

12. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.

13. **Quinquênio da CONSECUTIVUS:** Seriexologia; Homeostático.

14. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.

15. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.

O ACESSO À RETROVIDA INTERASSISTENCIAL SALERNITANA AMPLIA A AUTOCOGNIÇÃO DA CONSCIN, GERANDO AUTOMOTIVAÇÃO EXTRA QUANTO À AUTOINSERÇÃO NOS ATUAIS TRABALHOS CONJUNTOS DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa retrovida interassistencial salernitana? Em caso afirmativo, quais resultados evolutivos obteve a partir do autodescortínio seriexológico?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; *Os Paraconsciencioterapeutas: A Equipe Extrafísica da OIC*; Artigo; *Revista Ilustrada de Consciencioterapia*; Ed. Comemorativa dos 20 Anos da OIC; N. 1; Seção: *A Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); 3 enus.; 11 fotos; 1 microbiografia; 1 nota; 5 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20 a 25.
2. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 217 a 222, 363 a 365, 785 e 786, 926 a 928, 965 e 966.
3. *Il Fiore della Medicina della Scuola Salernitana: Regimen Sanitatis – Flos Medicinae Scholae Salerni*; apresentação Sabato Visco; trad. e notas de Andrea Sinno; 627 p.; 48 figuras; 3 índices; 21 x 14 x 5,5 cm; enc.; 4ª Ed. rev.; *Ugo Mursia Editore s.r.l.*; Milão, Itália; 2023; páginas 41 a 43.
4. Lazzaro, Neide; *Escola Médica de Salerno*; Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; Vol. 3; N. 1; 1 microbiografia; 3 enus.; 9 refs.; 9 websites; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Junho, 2016; páginas 66 a 81.
5. Souto, A. M. Meyrelles do; *Escola Médica de Salerno (Regimen Sanitatis Salernitanum)*; pref. Daniel Serrão; trad. Isabel Santa-Barbara; trad. do Latim Henrique Pinto Rema; & Sebastião Tavares de Pinho; 118 p.; 8 caps.; glos.; 21 x 14 cm; br.; *By the Book*; Lisboa, Portugal; 2014; páginas 93 e 101.
6. Tamburro, Ilenia; *L'Arte della Cura – La Regola Sanitaria Salernitana e la Teoria dei 4 Umori*; pref. Federico L.I. Federico; 110 p.; 34 figuras; 32 refs.; 7 websites; 21 x 13,5cm; *Edizioni Efestò*; Roma, Itália; 2019; páginas 19 a 40.
7. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.201.
8. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 66, 567, 706, 1.687 e 1.751.

Webgrafia Específica:

1. Auar, Flávia; *Equipex Salernitana* (N. 286; 29.08.2025); Verbetes; *In: Epicentrismo em Debate; Léxico de Epicentrismologia: Teoria e Prática do Epicentrismo Consciencial Lúcido; Conselho de Epicons*; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://www.conselhodepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 01.03.2026; 19h54.

L. A. A.